

SUBSOLAGEM, CALAGEM E ADUBAÇÃO NA PRODUÇÃO DE MASSA VERDE E SECA DE CAPIM *Brachiaria decumbens* Stapf

Erivaldo de Jesus da Silva¹

Zuleide Silva de Carvalho²

Conceição²

Lucas²

Joelito de Oliveira Rezende³

Paula Ângela Umbelino Guedes Alcoforado⁴

No Brasil, as pastagens são à base da produção de carne e de leite, sendo responsáveis por 95% da carne e 90% do leite produzidos. Na maioria das propriedades, entretanto, estas pastagens não são manejadas de forma adequada, geralmente por desconhecimento da fisiologia e dos requisitos nutricionais das plantas. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da subsolagem e da aplicação de fertilizantes e corretivos na produção de massa verde e seca do capim *Brachiaria decumbens* Stapf num Latossolo Amarelo Coeso de Tabuleiro Costeiro do Recôncavo Baiano. O experimento foi instalado na UFRB no *Campus* de Cruz das Almas, cujo delineamento experimental é em blocos casualizados em parcela subdividida no tempo e no espaço, constando de dois tratamentos de preparo do solo (com e sem subsolagem) distribuídos em seis blocos e oito tratamentos fertilizantes (uma testemunha(T), Calagem (cal), Fósforo (P), NK, NPK, NK+Cal, NPK+Cal, NPK + Cal+Gesso). A subsolagem foi realizada em 2006; a calagem foi realizada em março de 2008 a lanço e sem incorporação, para elevar a saturação por base de 28,94% para 50%, sendo que foram utilizados 25% do Cálcio contido no gesso agrícola para as parcelas que receberam esse tratamento. As aplicações de N (60 kg.ha⁻¹), P (50 kg.ha⁻¹) e K (60 kg.ha⁻¹) foram realizadas a lanço. Sessenta dias após a aplicação dos fertilizantes foi realizado o primeiro corte para avaliação da produção da forragem. A produção de massa verde (MV) e seca (MS), em kg.ha⁻¹, variou em função dos tratamentos aplicados. A análise de variância (teste F, Pr < 0,05) acusou efeito significativo na interação entre os tratamentos fertilizantes e a subsolagem. Logo, pelo menos um dos tratamentos diferiu dos demais ao nível de probabilidade aplicado. Assim, o melhor resultado foi obtido entre a interação subsolagem versus a aplicação de NK+P+CAL+GESSO, com produção de 28 666,66 kg.ha⁻¹ de MV e 21416,92 kg.ha⁻¹ de MS, verificou-se ainda que a diferença de produção de MV e MS entre esse tratamento e o que recebeu apenas a subsolagem foram de 17333,33 e 16698,3 kg.ha⁻¹, respectivamente.

Palavras-chave: Adubação, Latossolo coeso, gesso

¹ Estudante de Pós-graduação em Ciências Agrárias – UFRB.

² Estudante de graduação em Engenharia Agrônoma – UFRB.

³ Professor da UFRB. Orientador.

⁴ Professora da UFRB. Co-orientadora.

